



Um conceito inovador.

Peça moldada em EPS para uso em lajes treliçadas bidirecionais, mas que também pode ser utilizada em lajes unidirecionais. Possui nervura no centro, que proporciona maior resistência na concretagem, comparando-se aos modelos com abas. Tem rugosidade na superfície inferior e não requer uso de fôrmas de madeira.

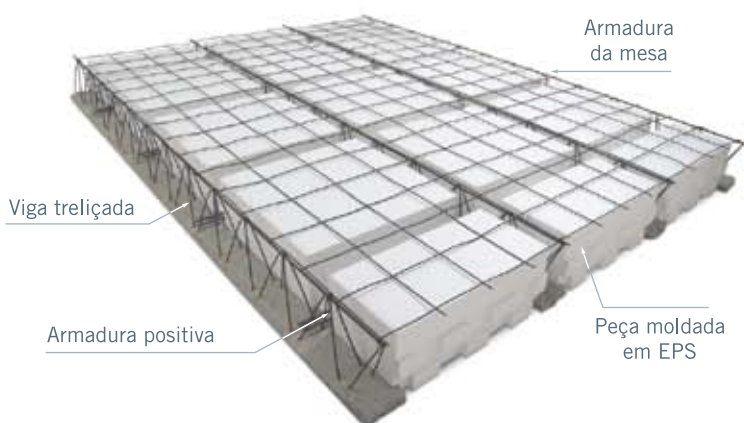
Patente
Requerida



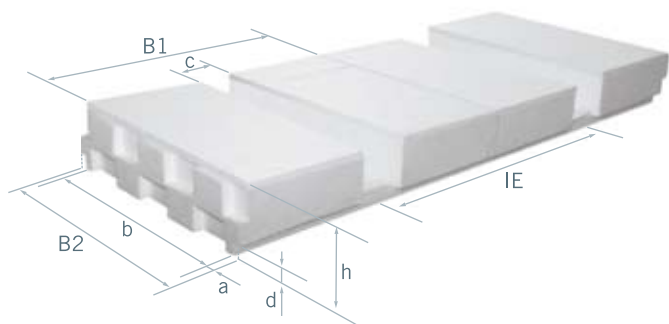
Rugosidades na superfície inferior proporcionam melhor aderência do revestimento.

Muitas vantagens na obra

- Menos carga nas estruturas e fundações
- Lajes mais leves
- Menor consumo de aço e concreto
- Economia de mão-de-obra
- Economia nas fôrmas e cimbramentos
- Menor consumo de escoramentos
- Menor prazo para a montagem das lajes
- Flexibilidade de medidas
- Facilidade no manuseio e no transporte
- Sem perdas (peças não quebram)
- Melhor aderência dos revestimentos
- Precisão milimétrica
- O fator água x cimento mantém-se constante, o que proporciona cura adequada do concreto nas lajes.



Peça moldada dimensões



Desenho para conjunto de duas peças.

	h	B1	B2	IE	b	a	d	c
Universal	≥12	60	51,4	60	47,8	1,8	2,8	9

Medidas: cm

Características do EPS

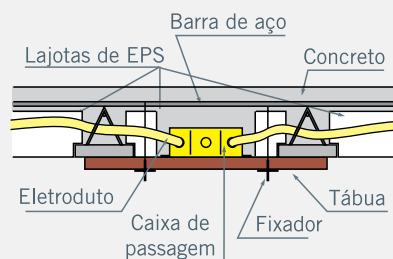
- Peso específico do material moldado de 17 a 19 kg/m³
- Baixa absorção de água
- Isolante térmico
- Imune a fungos e bactérias
- O EPS é 100% reciclável e livre de CFC e HCFC

Considerações importantes

Instalações Elétricas e Hidráulicas

As instalações são facilitadas com o uso do EPS nas lajes pré-fabricadas, podendo ser abertos "sulcos" para a passagem das tubulações, com a utilização de ferramentas cortantes ou soprador térmico. Desta forma, não há o risco de enfraquecimento da capa de concreto por passagem de tubulações, como ocorre nas lajotas cerâmicas.

Detalhe para fixação da caixa de passagem:



Concretagem

Durante a montagem e concretagem da laje, recomenda-se utilizar tábuas e chapas compensadas para a movimentação de operários e materiais, evitando lançar o concreto concentrado sobre o EPS. Primeiramente, o concreto deve ser lançado sobre as vigas e, após seu enchimento uniforme, ser distribuído sobre o EPS. Os cuidados com escoramentos, cura do concreto e tempo de desfôrma devem ser tomados, conforme orientação do fabricante da laje.

Revestimentos

Revestimento tradicional com chapisco e emboço

O chapisco pode ser feito com o traço 1:3 (cimento:areia), adicionado aditivo colante para argamassas. O aditivo deve ser diluído em água, conforme orientação do fabricante. Antes da aplicação do emboço, recomenda-se esperar a secagem do chapisco. A massa de emboço deve ser feita nos mesmos moldes tradicionais - 1:2:8 (cimento:cal:areia). Evitar espessuras altas no emboço. Depois de feito o emboço, pode ser aplicada massa corrida, massa fina, gesso corrido ou outros revestimentos de acabamento.

Revestimento com chapisco rolado e gesso

Prepare a superfície do EPS com um chapisco rolado, com traço 1:2 (cimento:areia grossa), acrescentando água com aditivo colante para argamassas. A mistura deve ficar líquida, para ser aplicada com rolo de espuma para pintura texturizada. O aditivo deve ser diluído em água, conforme orientação do fabricante. Após a secagem do chapisco rolado, aplica-se o gesso corrido e a pintura.



Conforto Térmico e Economia de Energia

O controle de consumo de energia elétrica é cada vez mais necessário nos dias atuais. O EPS contribui para a racionalização do uso da eletricidade, promovendo um perfeito isolamento térmico nas construções, gerando economia significativa de energia em aparelhos de ar-condicionado e aquecedores.